



junho 2015 / junho 2017



ALL are Import@nt

Erasmus+

Erasmus+: o novo programa da União Europeia para a **educação**, a **formação**, a **juventude** e o **desporto** para o período de 2014-2020

disporá de um orçamento de 14,7 mil milhões de euros.

Novos desafios ... 2014 - 2020

ERASMUS+

Ação-chave 1
Mobilidade para
Aprendizagem

Ação-chave 2
Cooperação para a
Inovação

Ação-chave 3
Reforma das políticas

agência nacional
erasmus+
educação e formação



Oportunidades Erasmus+ para o Ensino Escolar



Erasmus+



GOVERNO DE
PORTUGAL

VC/MF_Jan15



Objetivos:

- Apoiar o desenvolvimento profissional para (1) **innovar** e (2) **melhorar a qualidade do ensino**
- Melhorar as competências do pessoal, incluindo competências linguísticas
- Promover práticas pedagógicas inovadoras
- Alargar o conhecimento sobre outras realidades educativas
- Aumentar a motivação e a satisfação



Mobilidade para aprendizagem (AC1)

Mobilidade de *pessoal* – (AC1)

Que atividades podem ser desenvolvidas?

- **Formação contínua** de curta duração
 - Cursos estruturados
 - Eventos de formação
 - *Job Shadowing* / Períodos de observação
- **Mobilidade para ensino** de curta duração numa organização parceira



Erasmus+



GOVERNO DE PORTUGAL



Mobilidade para aprendizagem (AC1)

Plano de Desenvolvimento Europeu

- Como as mobilidades planeadas estão inscritas numa estratégia de desenvolvimento e de modernização da escola mais abrangente e a longo prazo?
- Quais as necessidades da escola: desenvolvimento da qualidade e internacionalização (gestão, pessoal, práticas inovadoras, competências, organização do ensino, reforço de ligação aos parceiros...)
- Qual o impacto esperado, como serão integradas no currículo e/ou plano da escola, uso do *eTwinning*



Erasmus+



GOVERNO DE PORTUGAL



junho 2015 / junho 2017



ALL are Import@nt

D. European Development Plan

What are the organisation's needs in terms of quality development and internationalisation? Please identify the main areas for improvement (for example management competences, staff competences, new teaching methods or tools, European dimension, language competences, curriculum, the organisation of teaching and learning).

O relatório "Organização dos Recursos para o Apoio à Educação Inclusiva", de 2014, da Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, refere que um dos pontos registados como necessários para o desenvolvimento de práticas inclusivas é "ensinar os professores e a direção escolar a desenvolverem competências para trabalharem em ambientes inclusivos." Tanto a gestão de topo como a gestão intermédia (diretores de turma) precisam de conhecer políticas e práticas de outros sistemas fora de Portugal, para poderem "pensar o AEFA" num patamar europeu. O sistema de educação britânico tem particularidades em relação ao resto do mundo, no modo como as escolas operam, são geridas e nos métodos de ensino que utilizam. O Reino Unido tem um sistema descentralizado com muita autonomia das escolas. A escola de job shadowing, para além de ter metodologias inovadoras no trabalho com alunos com NEE (por exemplo, usar o potencial dos alunos no autocontrolo, em situações de conflito) foi escolhida também a pensar em futuras parcerias com mobilidade de alunos NEE.

As TIC disponibilizam ferramentas com cada vez mais potencialidades. É estratégico dotar o staff do AEFA de conhecimento das mais recentes tecnologias interativas, táteis, entre outras, que podem facilitar e/ou potenciar a aprendizagem e integração dos alunos.

O facto de todos os cursos serem em língua inglesa – cujo domínio é indispensável face à globalização - desenvolverá e aumentará as competências linguísticas dos participantes, ponto que consideramos imprescindível para uma escola que se pretende internacionalizar.

O AEFA necessita que TODOS estejam habilitados a tirar proveito dos últimos desenvolvimentos, cruzando perspetivas e conceitos, que conduzam da integração à inclusão escolar. Precisamos de docentes capazes de trabalhar com outros contextos europeus, aprender nesses contextos, assimilar e implementar novas práticas e partilhá-las com a restante comunidade educativa. Construir um caminho que permita aos alunos com NEE uma certificação reconhecida internacionalmente, nomeadamente no mercado do trabalho. A participação nas atividades de formação previstas nas mobilidades irá possibilitar uma atualização das competências já adquiridas, promovendo um alinhamento com as práticas e as investigações mais atuais na inclusão dos alunos com NEE, numa

What are the activities and experience of your organisation in the areas relevant for this application?

O AEFA tem como objetivo essencial, no que respeita aos alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente, a organização e planificação da resposta educativa segundo o princípio da máxima inclusão dos alunos na vida da escola em geral e do grupo-turma, em particular. No Projeto Educativo - documento de orientação projetiva para a ação educativa - no que diz respeito a estes alunos está consagrado: "... Promover uma real igualdade de oportunidades que permita a formação integral e o sucesso educativo de todos os alunos ...".

Todos os alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, são acompanhados por uma docente de educação especial. Em

Ainda que o AEFA privilegie o desenvolvimento do Programa Educativo Individual (PEI) dos alunos no espaço escolar e, sempre que possível, no grupo turma em que estão integrados, existem todos os anos situações em que se torna necessário recorrer a parceiros externos para o desenvolvimento de atividades complementares da componente específica do currículo dos alunos (hidroterapia, fisioterapia, ateliers, ginástica adaptada, etc.) ou para realização de atividades de exploração vocacional/formação profissional. A APSCDFA, associação de âmbito local, que tem como um dos seus alvos preferenciais, os habitantes locais portadores de deficiência, tem sido um parceiro externo de grande importância para o AEFA.

Porque nenhum projeto pode ser implementado e manter os seus ideais sustentáveis se a Direção de topo não estiver devidamente envolvida, ainda fazem parte da equipa chave do projeto "TODOS Cont@m" o Diretor do Agrupamento bem como o elemento da Direção responsável pelo Plano de Formação, elementos que estão envolvidos no desenvolvimento estratégico do AEFA.

A equipa do Projeto

mancha de óleo

→ A percepção de que podemos melhorar e as possibilidades disponibilizadas pelo Erasmus+ para, entre outros, frequentar formação em contexto europeu e criar uma rede de contactos fora de Portugal, levaram-nos a desenhar o presente Plano de Desenvolvimento Europeu.

No dia 7 de junho de 2015, data em que pretendemos iniciar o projeto "TODOS Cont@m", faz 21 anos a Declaração de Salamanca que tem uma importância vital no aprofundamento de uma perspetiva de "educação para todos". Vale a pena recordar o seu preâmbulo: "(...) as crianças e jovens com necessidades educativas especiais devem ter acesso às escolas regulares, que a elas se devem adequar através duma pedagogia centrada na criança, capaz de ir ao encontro destas necessidades, (...) as escolas regulares, seguindo esta orientação inclusiva, constituem os meios mais capazes para combater as atitudes discriminatórias, criando comunidades abertas e solidárias, construindo uma sociedade inclusiva e atingindo a educação para todos (...)". Não desenhamos apenas um projeto de mobilidade para formação em contexto europeu. As mobilidades, imprescindíveis ao projeto, fazem parte dum ideal mais amplo - "TODOS Cont@m" - que ao longo de dois anos tem a visão estratégica de colocar o AEFA como uma referência no mapa das Escolas Inclusivas.

FORMAÇÃO

...fazem parte dum ideal mais amplo – “TODOS Cont@m” – que ao longo de dois anos tem a visão estratégica de colocar o AEFA como uma referência no mapa das Escolas Inclusivas

G.3. Preparation of Participants

Which kind of preparation will be offered to participants (e.g. task-related, intercultural, linguistic, risk-prevention etc.)? Who will provide such preparatory activities?

A Coordenadora do Projeto organizará todos os procedimentos: reuniões internas de preparação (onde se incluirá informação pormenorizada sobre as localidades e entidades que vão dinamizar os cursos das mobilidades; etc.). Será disponibilizado aos participantes, se necessário, um curso de aperfeiçoamento da língua inglesa (por um instituto local ou usando ferramentas on-line como as disponíveis em <http://www.1-language.com/englishcourse> ou o The Online Linguistic Support - se este for aberto aos participantes deste tipo de mobilidades). Será disponibilizada uma plataforma on-line para trabalho colaborativo como o Moodle ou/e pelo portal eTwinning. .

Como referido anteriormente, atividades do desenvolvimento do Projeto na Escola serão enquadradas em formação acreditada. Como formadora local, porque conhece o contexto e já trabalha com o CFAE Guarda1, será convidada a Dra. Catarina Martins, Mestre em Psicologia Cognitiva e Doutoranda em Psicologia Experimental na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (Portugal) e na Radboud University of Nijmegen (Holanda). Desenvolve, desde 1997, intervenção com

crianças, jovens e suas famílias como Psicóloga na Equipa de (Re)Habilitação da Associação de Paralisia Cerebral de Viseu. Pretendemos contar com uma formadora que assumirá ainda o conhecido papel de "Amigo Crítico" – uma figura que transportará para o grupo e para a análise uma visão distanciada, mas ampla e comprometida, das situações e que fará permanente questionamento dos vários aspetos em desenvolvimento.

FORMAÇÃO

E. Description of the Project

Why do you want to carry out this project? What are its objectives?

Este projeto é imprescindível, no seguimento do caminho que o AEFA tem vindo a trilhar, "dar o salto" para que o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, na Vila de Fornos de Algodres, seja uma escola plenamente inclusiva e de referência internacional. Para isso, pretendemos atingir os seguintes objetivos:

A nível do staff do AEFA

- enriquecer a formação profissional na área da educação especial;
- efetivar o desenvolvimento profissional como um processo reflexivo e contínuo;
- desenvolver o espírito de cidadania e identidade europeia;
- diversificar o trabalho colaborativo;
- melhorar as práticas inclusivas;
- fomentar práticas pedagógicas inovadoras em sala de aula;
- desenvolver novas competências em contexto europeu;
- atualizar/adquirir conhecimentos na área das Ajudas Técnicas e TIC ao serviços de para alunos com NEE;
- contactar com as exigências do mercado de trabalho europeu para os alunos com NEE;
- aumentar o conhecimento sobre a educação não formal.

A nível da instituição Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

- oferecer aprendizagens de elevada qualidade para os alunos com NEE;
- posicionar-se numa perspetiva europeia;
- adequar procedimentos para uma escola ainda mais inclusiva;
- melhorar a adequação dos espaços aos alunos com NEE (*);
- atualizar as Ajudas Técnicas e TIC ao dispor dos alunos com NEE (*);
- sensibilizar a Comunidade Educativa para a importância da Inclusão;
- colocar o AEFA como uma Escola de referência no mapa europeu das Escolas Inclusivas.

(*) Em complemento ao projeto "TODOS Cont@m" é apresentada à Fundação Calouste Gulbenkian, até 5 de março de 2015 enquadrada nas ações para apoio à Educação Especial, uma candidatura para a "Aquisição de equipamentos para melhoria da qualidade do atendimento e da aprendizagem" dos alunos NEE.

A nível dos alunos com NEE

- aumentar a sua autonomia, bem como a qualidade de vida;
- efetivar aprendizagens e melhorar os resultados escolares;
- diminuir o abandono escolar;
- desenvolver competências que lhes permitam o exercício duma cidadania europeia mais participada;
- proporcionar condições para tomadas de decisão mais conscientes;
- conhecer novos projetos de vida;
- preparar para a escolha de percursos de vida;
- facilitar o processo de integração na vida ativa europeia com poder de decisão e escolha;
- proporcionar condições em que os limites da sua área geográfica passem a ser os da Europa;
- fomentar a participação nos órgãos eleitos com representatividade;
- usufruir das mais recentes Ajudas Técnicas e TIC;

H. Main Activities

Please outline chronologically the main activities you plan to organise. If relevant, please describe the role of each project partner and/or consortium members in the activities.

1ª FASE - Preparação: 7/6/2015 - 22/8/2015

- 7/6, Sessão Pública de Apresentação do Projeto, comemorando os 21 anos da Declaração de Salamanca
- Reuniões preparatórias
- Primeiras sessões de trabalho com a formadora local (Amigo Crítico do Projeto)
- Operacionalização do Projeto ao nível do AEFA
- Contratualização da formação com os Courses Providers
- Aperfeiçoamento da língua inglesa, se necessário
- Trabalho colaborativo, presencial e/ou numa plataforma on-line

2ª FASE - Implementação: 23/8/2015 - 7/6/2107

1º MOMENTO: 23/8/2015 - 31/12/2015

- 1ª Mobilidade, Dinamarca, curso de 7 dias (23/8/15-29/8/15), "COUNT ME IN - Using Arts and Culture for Special Needs Groups" - <http://goo.gl/0nBRtb>
- Trabalho colaborativo, pelos participantes, presencial e/ou numa plataforma on-line, sobre as evidências da 1ª mobilidade
- Contextualização das aprendizagens dos participantes junto dos alunos com NEE e comunidade escolar do AEFA
- Preparação da 2ª mobilidade, em consequência das aprendizagens obtidas com a 1ª mobilidade

2º MOMENTO: 1/1/2016 - 31/5/2016

- 2ª Mobilidade, Reino Unido, curso/evento de formação de 2 dias

- Na presente data não é possível indicar um curso/evento que vá ao encontro das necessidades. Equaciona-se a frequência de Seminários inseridos no Bett2016 que se realiza em Londres de 20 a 23 de janeiro. O conteúdo desta formação estará centrado nos materiais/produtos/tecnologias/ajudas existentes no Reino Unido e que possam ser "transferidas" para o AEFA, colocando-os ao serviço dos alunos NEE. Certamente envolverá a Osborne Technologies Ltd, entidade sediada no Reino Unido e que é uma referência internacional na disponibilização de ambientes sensoriais (www.sensorypod.co.uk)

- Trabalho colaborativo, pelos participantes, presencial e/ou numa plataforma on-line, sobre as evidências da 2ª mobilidade

- Preparação do 1º draft de um documento a apresentar à Comunidade Intermunicipal (CIM), com conhecimento à Direção Geral da Educação (DGE) do Ministério da Educação e Ciência, para a criação, na área de abrangência da CIM, de um "Ambiente Sensorial Educativo" (SensoryPod) para alunos NEE

3º MOMENTO: 1/6/2016-31/8/2016

- 3ª Mobilidade, Reino Unido, curso de 7 dias (26/6/16-2/7/16), "Understanding the UK Education System"- <http://goo.gl/qEgMzy> e <http://goo.gl/lxQXhZ>

- Trabalho colaborativo, pelos participantes, presencial e/ou numa plataforma on-line, sobre as evidências da 3ª mobilidade, em articulação com as evidências das duas primeiras mobilidades, em especial a 2ª mobilidade

- Seminário/Workshop (no mês de julho) para a toda a comunidade escolar (pessoal docente, pessoal docente, pais, etc.) do AEFA para partilha das evidências e do desenrolar do projeto "TODOS Cont@m". Equaciona-se a participação duma docente de ed. especial da escola de acolhimento do job shadowing

4º MOMENTO: 1/9/2016 - 28/2/2017

- 4ª Mobilidade, Finlândia, curso de 5 dias (3/10/16-7/10/16), "Every Pupil is Important – Special Education in Finland and Europe!" - <http://goo.gl/YT7WuF>

- Trabalho colaborativo, pelos participantes, presencial e/ou numa plataforma on-line, sobre as evidências da 4ª mobilidade, em articulação com as evidências das três primeiras mobilidades

- A mudança das práticas profissionais dos participantes no projeto "TODOS Cont@m": draft da planificação do ano letivo de 2016/2017, para os alunos com NEE do AEFA, à luz das evidências obtidas na formação profissional frequentada neste projeto Erasmus+ AK1

- Sessões de informação e sensibilização para os docentes do AEFA desenharem projetos a serem submetidos ao Erasmus+ AK2 e envolvendo a mobilidade de alunos com NEE

NOTA: A mobilidade de Job Shadowing terá lugar após o 2º momento e antes do 5º, de acordo com o calendário escolar da escola de acolhimento e a maior significância para o período de observação.

5º MOMENTO: 1/03/2017 - 7/6/2017

- Participação num curso on-line do Future Classroom Lab da rede European Schoolnet (cf. <http://fcl.eun.org>)

- Construção da versão final dos dois draft acima referidos, no respeito pela realidade local mas enquadrados nas políticas e boas práticas de escolas europeias para uma escola inclusiva na construção duma sociedade em que TODOS Cont@m

- Reuniões de preparação da disseminação do projeto;

- Realização dum Seminário, com o apoio do CFAE Guarda1, sobre as aprendizagens do projeto e com a participação, via videoconferencia, de participantes e/ou organizadores do curso constante da 4ª mobilidade. Será ainda convidado presencial a Diretora da escola de acolhimento do job shadowing. Este seminário, cujos principais formadores serão os elementos do Projeto, terá a duração de 12 horas (dois dias) e será acreditado como formação formal (CCPFC)

- Preparação de um curso de formação designado "ALL are Import@nt - Special Education in Portugal and Europe", a disponibilizar, através do CFAE Guarda1 para escolas europeias

- Relatório final, a ser apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Municipal de Educação.

I.1. Impact

What is the expected impact on the participants, participating organisation(s) and target groups?

A opção por criar um grupo de dez participantes (abrangendo todos os níveis de ensino, várias áreas, competências e funções) que estão envolvidos em todas as atividades do projeto de mobilidade (com exceção do job shadowing *) é um garante de que as práticas vivenciadas serão discutidas colaborativamente, "amadurecidas" e contextualizadas, pois este grupo funcionará como "pelotão da frente" para consolidar o AEFA como uma escola de referência na educação inclusiva.

O grupo de participantes funcionará como uma "mancha de óleo" que se alastra pela comunidade educativa onde se insere o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres. É expetável o impacto, ou seja, as consequências, deste projeto em vários atores.

- Professores participantes: desenvolvimento profissional contextualizado; atualização de conhecimentos; expertise; desenvolvimento de competências linguísticas; conhecimento do contexto europeu; reforço do trabalho cooperativo e colaborativo; capacitação para a produção de materiais adaptados (digitais ou não); conhecimento de formas de integrar a arte e a cultura em atividades com alunos NEE; desenvolvimento de competências para funções de formador; oportunidade de criar redes de contactos internacionais; reconhecimento das competências formativas adquiridas no estrangeiro.

- Restantes professores da escola (aqui referimo-nos aos professores do ensino regular, ou seja, da área curricular, tendo em atenção que todos os docentes de educação especial já estão incluídos no grupo anterior): reforço do trabalho cooperativo e colaborativo; reconhecimento da importância da sua intervenção numa escola inclusiva; aumento das sinergias e da possibilidade de trabalhar com alunos com NEE; compreender a importância da arte e da cultura como áreas a desenvolver em atividades com alunos NEE; potenciar a integração dos alunos com NEE na turma e na escola; capacitação para transitar entre a educação formal e educação não-formal.

- Alunos com NEE: inclusão participada (por exemplo, participar de forma ativa nos órgãos da escola com representatividade de alunos); desenvolvimento de competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) com a finalidade de melhorar o seu desenvolvimento pessoal e a sua empregabilidade no mercado de trabalho nacional e europeu; capacitar para a construção e implementação de projetos de vida sustentáveis; reconhecer direitos e deveres enquanto cidadãos europeus.
- Restantes alunos: inclusão inversa e reconhecimento das implicações de uma cidadania europeia.
- Pais e encarregados de educação: participação em atividades inclusivas;
- Órgãos de Gestão de topo: criar condições para a implementação de práticas inclusivas e de uma escola inclusiva;
- Órgãos de Gestão intermédia: gestão da diversidade da qual decorrem diferentes tipos de estratégias que permitam responder às necessidades educativas e sociais dos alunos.
- Escola como instituição: revalorizar princípios fundamentais como a universalidade, não discriminação e equidade educativa, quer no acesso quer nos resultados.
- Fornos de Algodres: Capacitar para uma cidadania inclusiva.
- Território adjacente: Aumentar o conhecimento sobre o programa Erasmus+. Participação no seminário internacional de disseminação. Para este ator, a disponibilidade (já demonstrada) pelo Centro de Formação de Associação de Escolas será crucial .
- Território nacional: existência duma escola que seja exemplo de boas práticas na inclusão.
- Restante território europeu: incorporação de mais uma escola com atividades para alunos com NEE, na rede europeia de eTwinning.

Com a participação nas atividades formativas das mobilidades em causa ficam garantidas as condições para um eficaz desenvolvimento profissional dos participantes. Este projeto vai permitir que um grupo de docentes se congregue, de novo, à volta de um objetivo comum e levar os desígnios da escola inclusiva a toda a comunidade escolar.

* Este também foi desenhado para manter "representatividade" dos participantes e assim assegurar o impacto do job shadowing no grupo e no AEFA.

I.2. Dissemination of projects' results

Which activities will you carry out in order to share the results of your project outside your organisation/consortium and partners?
What will be the target groups of your dissemination activities?

Todo o trabalho desenvolvido pelos participantes será em plataforma on-line e parte dessa plataforma será aberta à comunidade educativa (docentes, não docentes, pais e encarregados de educação) - criando-se assim uma forma privilegiada de divulgação do projeto.

Serão alocados os recursos do Centro de Formação de Associação de Escolas Guarda 1 para a realização dos dois seminários, um no final do primeiro ano do projeto e o outro no final do projeto:

- Seminário/Workshop (no mês de julho) para a toda a comunidade escolar do AEFA para partilha das evidências e do desenrolar do projeto "TODOS Cont@m".
- Seminário internacional de dois dias, como formação acreditada (12 horas) para docentes e não docentes sobre as aprendizagens e conclusões do projeto e com a participação, via videoconferência, de participantes e/ou organizadores do curso constante da 4ª mobilidade. Será ainda convidada presencial deste seminário a Diretora da escola de acolhimento do job shadowing. Outra atividade de disseminação é a construção e disponibilização (os formadores serão elementos que participarem no presente projeto) de um curso de formação designado "ALL are Import@nt - Special Education in Portugal and Europe". Nesta última disseminação, se necessário, será envolvido o CFAE vizinho - EduFor - que já está a disponibilizar cursos para escolas no âmbito da AK1 (www.edufor.eu/erasmusplus).



FORMAÇÃO

Mobilidade para Aprendizagem





junho 2015 / junho 2017

Não Esquecer



ALL are import@nt